

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR 2 0 2 1 . 2

	CENTRO	DE ENSINO			CUR	250	
	CAHL				Artes Visuais (Licenciatura)		
	CAI			Aites visual	.s (Licellei	atura)	
		COM	IPONENTE C	URRICULAR			
CÓDIGO	TÍTU	TÍTULO					
GCAH 224	Func	lamentos de	Filosofia				
PRÉ-REQU	ISITO(S)						
CO-REQUIS	CO-REQUISITO(S)						
CARÁTER	CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA						
	REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO						
Data de apro órgãos superi		projeto pedag		OJETO PEDA -		/	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR							
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( x)Disciplinas ( )Módulos							
CARGA HORÁRIA							
TÉORICA X	TÉORICA PRÁTIC TOTAL					NSINO	

Ensino remoto		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
Aproxim adamente 5h semanais entre atividade s de leitura, pesquisa assíncron as e participaç ões síncronas.				

### **EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.

A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3)

O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética

### **OBJETIVOS**

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.

Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea. Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.

Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia. Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.

Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE 1**

A fenomenologia crítica de Kant:

- . A sensibilidade e o fenômeno . O pensamento e o fenômeno
- . Os juízos e suas sínteses . Para além dos fenômenos
- . As ficções necessárias

### UNIDADE 2

A fenomenologia de Husserl:

- . Retorno às coisas mesmas
- . A vida antes da ciência
- . A consciência e a experiência . A gênese da percepção
- . O mundo da vida

### METODOLOGIA DE ENSINO

O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.

. No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas. Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

#### BIBLIOGRAFIA

### REFERÊNCIA

Universitária, 2012.

Básica:

Husserl, E. Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliana I. Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense

KANT, I. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

\_\_\_\_\_. *Prolegômenos*. São Paulo: Estação Liberdade; 1a edição (11 agosto 2014). Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições

70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schérer, René. Husserl. Lisboa: Edições 70, 1954. LONGUENESSE, Beatrice. *Kant e o poder de julgar*. São Paulo: Editora Unicamp, 2019. PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015. SALANSKIS, Jean-Michel. Husserl. São Paulo: Estação Liberdade, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS			

De 12 de abril a 31 de maio.	A fenomenologia de Kant					
De 7 de junho a 2 de agosto.	A fenomenologia de Husserl					
	USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES D	E ENSINO				
SIM ( )	NÃO (X)	2 2.101.10				
Propostas s	submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) número do processo cadastrado no SIPAC:					
- Indicar o	provadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEU número do processo cadastrado no SIPAC: período de vigência do Protocolo Aprovado:	A)				
	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTEN	NSÃO				
SIM ( )	NÃO ( X)					
	Programa de Extensão Registrado na PROEXT: rograma de Extensão Registrado na PROEXT:					
	ojeto de Extensão Registrado na PROEXT: rojeto de Extensão Registrado na PROEXT:					
Data de Aj Curso	Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do//					
Coordenador(a)						
/ Coordenador(a)						
	Data de Homologação em Reunião do Conselho// Diretor do Centro					
	Presidente do Conselho Diretor do Ca	AHL				
	residente do Consenio Diretor do Ca	****				



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CE	NTRO	DE	ENSINO		CURSO
Centro de Artes, Humanidade e Letras					Licenciatura em Artes Visuais
			COMPONENTE	CUR	RICULAR
CÓDIGO	TÍT	ULO	)		
GCAH-842	INTR	ODUÇ	ÃO AOS ESTUDOS ACADÊMIO	COS	
	<u> </u>				
PRÉ-REQUIS	SITO(S	<b>S</b> )			
N.s.a.	,				
CO-REQUISI	TO(S)	)			
N.s.a.					
CARÁTER		X	OBRIGATÓRIA	•	OPTATIVA
		RE	FERENCIAL DO PR	OJET	O PEDAGÓGICO
Data de apro	vação	do	projeto pedagógico		1 1
pelos órgãos s	uperio	res			
			TIPO DE COMPONE	ENTE (	CURRICULAR
( )Ativ	idade (	de o	rientação individual (	)Ativ	idade especial coletiva ()Blocos
			(X)Disciplina	ıs ( )M	Iódulos
			CARGA H		

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

### **EMENTA**

Conceito de Academia. História do ensino superior no Brasil. A produção de conhecimento. As especificidades da vida acadêmica. Regras da produção científica. A relevância da construção do texto acadêmico, sua estrutura e qualidade. Trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação. A estrutura do trabalho científico. Identidade acadêmica.

	OBJETIVOS
- Discutir os métodos e práticas da pesquisa científica.	

- Examinar os componentes de coesão e coerência, bem como as normas técnicas para a elaboração de textos técnicos/científicos.
- Produzir trabalhos de cunho acadêmico, iniciando os alunos a redação científica, de modo que os elementos estruturantes dos textos sejam apreendidos.
- Utilizar as técnicas de produção de acordo com o gênero acadêmico proposto.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – ESTUDO DAS CIÊNCIAS

Conceito de academia e história do ensino superior no Brasil;

Especificidades da vida acadêmica;

Reflexão sobre os conceitos e concepções de ciência;

Produção de conhecimento;

### UNIDADE 2 – INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Métodos e dispositivos de pesquisa;

Normas técnicas NBR/ABNT;

Seminários orientados (trabalhos, apresentações);

Regras da produção científica;

### UNIDADE 3 – A ESCRITA NA PRODUÇÃO ACDÊMICA

Estratégias de estudo e leitura;

Leitura e sintetização de textos;

Elaboração de fichamentos, resumos, ensaios e artigos;

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-argumentativas; debates em grupo, seminários

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários, participação nas aulas, produção acadêmica

### **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

FÁVERO, Maria de Lourdes de A., (1980). Universidade e poder. Rio de Janeiro: Achiamé GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga; BUFREM, Leilah Santiago;

BAIBICH, Tânia Maria. Saberes e práticas no ensino superior. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.

STEINER, João Evangelista; MALNIC, Gerhard. Ensino superior: conceito & dinâmica. São Paulo: EDUSP, 2006.

TEIXEIRA, Anísio, (1988). Educação e universidade. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 4.ed. Petró-polis, RJ: Vozes, 2007. 191 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

### Outras Indicações Bibliográficas

ANDRÉ. Marli Eliza D.A. de. Etnografia da prática escolar. Série Pratica pedagógica, Papirus. São Paulo, 2016.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. Atlas, 1999.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 8.ed. São Paulo, Cortez, 2001.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 5.ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

FAZENDA, Ivani. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7.ed. São Paulo, Cortez, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed.-SãoPaulo: Atlas, 2002.

MINAYO. Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade / Suely Ferreira

Deslandes, Romeu Gomes. 28. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 edição. São Paulo, Cortez, 2000.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez. 1986.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/04	Apresentação da disciplina e acordos avaliativos
21/04	FERIADO NACIONAL – TIRADENTES
28/04	Conceito de academia e história do ensino superior no Brasil;
05/05	Especificidades da vida acadêmica;
	Reflexão sobre os conceitos e concepções de ciência;
12/05	Produção de conhecimento;
19/05	Métodos e dispositivos de pesquisa;
26/05	Normas técnicas NBR/ABNT;
02/06	Seminários orientados (trabalhos, apresentações);
	Regras da produção científica;
09/06	Estratégias de estudo e leitura;
16/06	FERIADO NACIONAL – CORPUS CHRISTI
23/06	FACULTATIVO - FERIADO – SÃO JOÃO
30/06	Leitura e sintetização de textos;
07/07	Elaboração de fichamentos, resumos, ensaios e artigos;
14/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (ATIVIDADE FILMICA/ARTÍSTICA)
21/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (ATIVIDADE FILMICA/ARTÍSTICA)
28/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (ATIVIDADE FILMICA/ARTÍSTICA)
04/08	Finalização da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( X )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

		CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( )	NÃO (X)	

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAl	HL



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO						CURSO	
			CAHL	CINE	MA E AUDIOVISUAL		
				COMPONENTE O	CURRICULAR		
CÓDIG GCAH29		TÍTULO INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS					
ANO 2021.2	2.			MESTRE adêmico Suplementar		MÓDULO DE DISCENTES 25	
PRÉ-RE	QUISIT	O(S)					
CO-REC	QUISITO	D(S)					
CARÁT	CARÁTER OBRIGATÓRIA OPTATIVA						
	CARGA HORÁRIA						
T	P	EST. TOTAL ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL					
68			68	SÍNCRONAS		ASSÍNCRONAS	
				2	28h	40h	

### **EMENTA**

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

### **OBJETIVOS**

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.

Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.

Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.

Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.

Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de idéias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.

A pesquisa de iniciação científica no campo da Ciências Humanas e das Artes.

Estratégias de leitura e interpretação de textos.

Anotações, resumo, seminário.

Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

Projeto de pesquisa.

Fontes de pesquisa - a WEB.

Publicações científicas.

Uso das referências bibliográficas.

### **METODOLOGIA**

As atividades da disciplina serão divididas entre:

- **1-Aulas síncronas** (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).
- **2-Atividades não-síncronas**: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtasmetragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1 Anotações a partir de visionamento de livros, filmes e de obras de arte visuais.
- 2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos ci entíficos, etc.

### **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica, Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001.

RIBEIRO, Djamila. O Que é Lugar de Fala?, Rio de Janeiro: Editora Letramento, 2017.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e Argumentar, São Paulo: Contexto, 2017.

KOLLER, Silvia H. et al. (org.). Manual de Produção Científica, Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, 24ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

	CRONG	OGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14.04	Programa Componente Curricular. Em debate a relação poder vs. linguagem	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
28.04	Modulo I - A Construção do Conhecimento: os Pensamentos de Roland Barthes e de Djamila Ribeiro	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
05.05	Modelos de TCCs (Artes Visuais, Cinema e Museologia), Aluna Egressa Convidada	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
12.05	Estratégias de Leitura e de Resumo. Debate sobre o livro "O que é lugar de fala?", de Djamila Ribeiro, paralelos com	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
19.05	"Aula".  Leitura e Balanço das Atividades Escritas	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações

26.05	Módulo II – Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
02.06	Diálogos: Fichamentos, paráfrases, citações	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
09.06	Resenha, Artigo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
30.06	Leitura e balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
07.07	Módulo III – Iniciação à Pesquisa Científica	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
14.07	Projeto de Pesquisa: Primeiras Questões, Selecionando o Tema	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
21.07	Escolhendo o percurso metodológico	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
28.07	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos e discussão.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.

04.08	Balanço Geral Disciplina, Resultados	da	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura de textos e discussão.	2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.

	WGO DE ANNAL		
CIM ( ) N		IS NAS ATIVIDADES DE ENSIN	0
	IÃO ( X ) ometidas à Comissão de Ética no Uso o	le Animal (CELIA)	
	imero do processo cadastrado no SIPA		
	ovadas pela Comissão de Ética no Uso		
	imero do p rocesso cadastrado no SIPA		
- Indicar o pe	ríodo de vigência do Protocolo Aprov	ado:	
	DOCENTES R	RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
	nda Aguiar Carneiro Martins Assin outorado Em exercício na UFRB desd		Aguian C. Mantins
Data de Apr	ovação em Reunião do Colegiado do		//
	9	motorole	
		Coordenador(a)	_
Data de Hon	nologação em Reunião do Conselho	Diretor do Centro	///
			_
	Presidente o	do Conselho Diretor do CAHL	



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

LICENCIATURAS

	CENTRO	DE ENSINO			CUR	so
CENTRO	DE ARTES	, HUMANII	DADES E		LICENCIATURA	A EM ARTES
		RAS			VISU	
			Į.			
		<b>CO</b>	MPONENTE	CURI	RICULAR	
		_				
CÓDIGO TÍTULO						
GCAH569 Laboratório de Artemidia I						
ppé prou	GITTO (G)					
PRÉ-REQUI	<u>S110(S)</u>					
Computador						
CO DEOUIS	TTO(C)					
CO-REQUIS	110(5)					
CARÁTER	X	OBRIGATÓ	RIA		OPTATIVA	
		REFERENC	CIAL DO PRO	OJET	O PEDAGÓGICO	
Data de aprov superiores	ação do pro	eto pedagógico	o pelos órgãos	S	/	/
•				•		
			DE COMPONE			
()Atividade	e de orientaç	ão individual (	)Atividade es	pecia	l coletiva ()Blocos ()	Disciplinas ()Módulos
			CARGA H	OD Á D	)T A	
méantai	DD ( DIG )		CARGA II	UKAK	ESTRATÉGIA DE E	NCINO
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL			ESTRATEGIA DE E	NSINU
34	34	68	EDUCAÇÂ	ÃO A	EXTENSÃO	PRÁTICA COMO
- I			DISTÂNO	CIA	(EXT)	COMPONENTE
ı			(EAD)	)	(2717)	CURRICULAR (PCC) /
			` ′			APENAS

### **EMENTA**

Conhecimento dos sistemas operativos proprietários e abertos. Introdução aos Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica de código aberto como GIMP, Inkscape, entre outros. Entendimento sobre a metáfora do desktop (área de trabalho) e suas técnicas: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Preparação de arquivos para impressão e distribuição digital.

### **OBJETIVOS**

Geral:

Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas ou digitais;

### Específicos:

- -Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;
- -Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais;
- -Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual;
- -Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa ou digital.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 -Conceitos iniciais de imagem e percepção visual
- 2- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação
- 3 Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)
- 4 Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.
- 5 Conceitos tipográficos.
- 6 Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado. Ex: Canva (web editor)
- 7 Criação de projetos visuais vetoriais Software livre Ex: Inkscape
- 9 Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) Software livre Ex: Gimp
- 10 Tipos de arquivos digitais
- 11- Finalização, fechamento de arquivos e publicação online.

### METODOLOGIA DE ENSINOUtilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas p ossibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

### Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os a plicativos WhatsApp e Gmail.

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os a plicativos WhatsApp e Gmail.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual: Apresentação de pesquisa (tema a definir)

Em grupo: Criação artística colaborativa para mostra virtual.

### **BIBLIOGRAFIA**

### Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de Design Criativo. Porto Alegre: Bookman, 2009. ARNHEIM,

Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pio- neira. LUPTON, Ellen;

PHILLIPS Jennifer Cole. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

### **Complementar:**

CARDOSO, Rafael. Uma Introdução à História do Design. 2 a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA,

2004. COUCHOT, E. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre, UFRGS, 2

003 SEP KELBY, Scott. Photoshop CS para Fotógrafos Digitais. São Paulo: Makron Books, 2005 SEP

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico na comunicação i mpressa. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

DATAS			CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana:	<ul> <li>Apresentação docente e</li> </ul>	Atividades síncronas:	Síncronas – 1h30
11/04/2022 a 17/04/2022	discentes	· Encontro/aula via Google Meet	Assíncronas – 3h30
	<ul> <li>Apresentação do plano de</li> </ul>	-1h30	
	curso/ metodologia/	Atividades assíncronas:	
	ferramentas/	Pesquisa orientada via grupo do	
	avaliação	WhatsApp – 2h	
	<ul> <li>Indicação de referências bibliográficas/ sites</li> </ul>	<ul><li>Troca de documentos/ orientações via e-mail</li><li>1h30</li></ul>	

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

		T	
2ª Semana:	Temas:	Atividades síncronas:	Síncronas – 1h30
18/04/2022 a 24/04/2022	Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação	· Encontro/aula via Google Meet	Assíncronas – 3h30
	<ul> <li>Sistemas de produção</li> </ul>	-1h30	
	e reprodução gráfica	Atividades assíncronas:	
	(industriais e artesanais)	Pesquisa orientada via grupo	
		do WhatsApp – 2h	
		Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
3ª Semana:	Aprofundamento das	Atividades síncronas:	Síncronas - 1h30
25/04/2022 a 20105/2022	relacionados aos	· Encontro/aula via Google Meet	Assíncronas - 3h30
	tópicos.	-1h30	
		Atividades assíncronas:	
		do WhatsApp – 2h	
		Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
4ª Semana:	Tema: Tipos de papel e suas	Atividades síncronas:	Síncronas - 1h30
02/05/2022 a 08/05/2022	características, dimensões e cortes do papel.	· Encontro/aula via Google Meet	Assíncronas – 3h30
	Tipografia	-1h30	
	• Tipografia	Atividades assíncronas:	
		WhatsApp – 2h	
		<ul> <li>Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30</li> </ul>	
5ª Semana:	Aprofundamento das pesquisas e experimentos	Atividades síncronas:	Síncronas - 1h30
09/05/2022 a	práticos relacionados aos	· Encontro/aula via Google	Assíncronas - 3h30
15/05/2022	tópicos.	Meet -1h30	
		Atividades assíncronas:	
		Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h	
		Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
6ª Semana:	Tema: corApresentação e	p Atividades síncronas:	Síncronas - 1h30

16/05/2022 a 22/05/2022	os softwares existentes gráficos no Canva mercado. Ex: (web editor)  riação de rojetos visuais etoriais - Software vre - Ex: nkscape	Encontro/aula via Google  Meet     -1h30  Atividades assíncronas:     Pesquisa orientada via grupo do     WhatsApp – 2h     Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Assíncronas – 3h30
7ª Semana: 23/05/2022 a 29/05/2022	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.  Tema: Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp  • Tipos de arquivos digitais	Atividades síncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
8ª Semana: 30/05/2022 a 05/06/2022	1 Orientação para projeto final	Atividades síncronas:  Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
9ª Semana: 05/06/2022 a 12/06/2022	1.Orientação para projeto final	Atividades síncronas:  Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
10ª Semana: 13/06/2022 a 18/06/2022	Apresentação de projeto final	Atividades síncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	0
SIM ( ) NÃO ( x )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Emploide	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro  Presidente do Conselho Diretor Do CAH	/
	/



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CE	NTRO DE I	ENSINO	CURSO	
Centro de Arte	s, Humani	dades e Letras	Licenciatura em Artes Visu <b>ais</b>	
		COMPONENTE	CURRICULAR	
		OOMI OIVENTE	OUNIOCEAN	
CÓDIGO	TÍTULO Ensino de Artes Visuais			
GCAH841		Docente: Rosa	nna Soares	
PRÉ-REQUISITO(S	3)			
não se aplica	-,			
CO-REQUISITO(S)	<u> </u>			
Não se aplica	'			
CARÁTER	х	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	
		REFERENCIAL DO PROJ	ETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação órgãos superiores	o do projet	o pedagógico pelos	Julho/2017	
g			1	
()			ENTE CURRICULAR	
( )Atividade de d	orientação i		al coletiva ( )Blocos (x )Disciplinas ( lulos	
		CARGA	HORÁRIA	

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68	-	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

### **EMENTA**

O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social. Estudo sobre a história do ensino da arte Geral em sua dimensão social, política e econômica. Análise crítica sobre questões políticas e legislativas que regulamentam o ensino da arte e material didático da área de Artes Visuais. Estudo, organização e prática do ensino de Artes Visuais no cotidiano escolar na Educação Infantil; no Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação de Jo vens e Adultos - EJA

### **OBJETIVOS**

Possibilitar o estudo sócio histórico do ensino de artes ampliando a compreensão do saber docente; conhecer os entrelaçamentos teóricos e políticos no desenvolvimento do ensino da arte nos espaços formais de ensino; desenvolver práticas pedagógicas nos diferentes níveis da educação escolar.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Por que e para que ensinar arte?
- A trajetória do ensino da arte.
- A relação da arte com a educação.
- Arte, educação e emancipação.
- Arte na perspectiva das tendências pedagógicas
- O artista professor e pesquisador.
- O ensino da Arte e a infância
- Anos iniciais e o ensino da arte
- Arte educação no Ensino fundamental
- Arte educação no Ensino Médio;
- Educação de Jovens e adultos e o ensino da arte
- Práaticas pedagógicas na arte educação

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Mediação pedagógica nos processos de leitura, interpretação e debate de textos. Abordagem dialógica a partir da aula expositiva. Orientação didática e pedagógica nos processos da pesquisa dirigida

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A partir da construção e apresentação de um plano de aula individual nos dife rentes níveis de ensino escolar, com socialização do processo de aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Coord). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3 ed.

São Paulo: Cortez, 2010

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação? 22. ed. Campinas: Papirus, 2012.

FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2001.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DUARTE, Nilton. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FREDERICO, Celso. Marx, Lukacs: a arte na perspectiva ontológica. Natal, EM: EDUFRN, 2015.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf

OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino - uma tragetória. São Paulo: Cortez, 2001.

PORCHER, Louis. Educação artística: luxo ou necessidade? 7. ed. São Paulo: Summus, 1973.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Psicologia da Arte. São Paulo: Matin Fontes, 1999.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

### Outras Indicações Bibliográficas

Não se aplica

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES					
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMAD AS					
11/4/2022	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente Análise de conhecimentos prévios (síncrona); trajetórias do ensino de arte.  Pesquisa dirigida (assíncrona).					
18/04/2022	O ensino da arte: o que você aprendeu nas aulas de artes?  Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
25/04/2022	O ensino da arte antes e depois da escola  Leitura e apresentação de texto (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
02/05/2022	Arte e ensino como direito e possibilidade de emancipação humana Leitura e apresentação de texto (síncrona); lei tura de texto (assíncrona)					
09/05/2022	Tendências pedagógicas e ensino de arte: quais as implicações? Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
16/05/2022	Ensino da arte e teorias da aprendizagem  Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
23/05/2022	Arte, sociedade, política e escola pública: BNCC e os currículos na interface arte e educação Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
30/05/2022	BNCC e o ensino da arte Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
06/06/2022	Artista ou professor? Limites e possibilidades na pratica docente Introdução dos conceitos (síncrona), Leitura de texto (assíncrona)					
13/06/2022	Ensino de arte e educação infantil Introdução dos conceitos (síncrona) leitura de texto (assíncrona)					
20/06/2022	Arte na educação básica: quais as especificidades? Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
27/06/2022	Ensino de arte e ensino médio Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)					
04/07/2022	Um plano de aula para educação infantil: processos de ensino e aprendizagem Apresentação (síncrona); elaboração da proposta de plano de aula (assíncrona)					
11/07/2022	Um plano de aula para o ensino fundamental: processos de ensino e aprendizagem Apresentação (síncrona); elaboração da proposta de plano de aula (assíncrona)					
18/07/2022	Um plano de aula para ensino médio: processos de ensino e aprendizagem  Apresentação (síncrona); elaboração da proposta de plano de aula (assíncrona)					
25/07/2022	Apresentação e correção do plano de aula; o que é um plano de ensino?  Socialização do plano de aula (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)					
04/08/2022	Apresentação e correção do plano de aula; o que é um plano de ensino?  Socialização do plano de aula (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona					

USO DE ANIM AIS NAS ATIVIDADES DE ENS	INO
SIM ( ) NÃO ( x )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM ( ) NÃO ( x )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
,	
NI	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Emissible Coordenadora	
Coordenadora	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanida	ades e Letras



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO	) DE	ENSINO	CURSO							
	COMPONENTE CURRICULAR									
CÓDIGO TÍT	CÓDIGO TÍTULO									
		A DA ARTE I								
GCAH 531 HIS	UKL	A DA ARIEI								
PRÉ-REQUISITO(S)										
CO-REQUISITO(S)										
CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA							
CARATER	Λ	OBRIGATORIA	OFTATIVA							
		REFERENCIAL DO PR	OJETO PEDAGÓGICO							
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos//										
órgãos superiores										
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR										
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos										

CARGA HORÂRIA						
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO			
68		68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS	

#### **EMENTA**

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

### **OBJETIVOS**

- O estudante deverá:
  - Delimitar campo a história da arte e localizar períodos.
  - Compreender as principais abordagens teórico-metodológicas da História da Arte, sendo capaz de aplicar algumas delas.
  - Analisar contextos históricos, sociais e artísticos e produções artísticas e/ou estéticas a eles associadas.
  - Analisar as funções da produção artística/estética, realizar iconografia de obras, elencando características técnico-formais e estilísticos, pesquisando sobre seu sentido (iconografia).
  - Estabelecer relações temporais e espaciais e antagonismos entre contextos e produções.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos
- 1.1 A arte
- 1.2 O campo da arte, a literatura artística, a função da história da arte, o juízo crítico, a atribuição e a periodização
- 1.3 As metodologias empregadas pela História da Arte
- 2 Arte e Pré-História
- 2.1 Paleolítico Superior: Arte rupestre e escultura, temas, formas, técnicas
- 2.2 Neolítico: Arte rupestre, arte cerâmica e escultura, temas, formas e técnicas
- 2.3 Construções neolíticas
- 3 Arte da Mesopotâmia
- 3.1 As sucessões políticas na Mesopotâmia e seus principais centros
- 3.2 Arquitetura
- 3.3 Artes visuais: temas, técnicas e formas
- 4 A arte no Norte da África: Egito
- 4.1 Contexto político-religioso
- 4.2 Arquitetura: funções dos edifícios, elementos arquitetônicos e materiais
- 4.3 Escultura e pintura: temas, formas e funções
- 5 Arte grega antiga
- 5.1 Contexto filosófico e artístico, e a mitologia greco-romana
- 5.2 Manifestações artísticas cretenses e micênicas
- 5.3 Períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico
- 5.4 As ordens arquitetônicas
- 5.5 Escultura e pintura
- 6 A arte romana
- 6.1 Contexto político e filosófico
- 6.2 Influências gregas e etruscas na arquitetura e na arte
- 6.2 Arquitetura romana
- 6.3 Escultura e pintura romanas
- 7 Da arte paleocristã à arte gótica
- 7.1 Periodização e contexto social e religioso
- 7.2 Arte paleocristã
- 7.3 Arte e arquitetura bizantinas
- 7.3 Arte na Baixa Idade Média
- 7.3.1 Arte e arquitetura românicas
- 7.3.2 Arte e arquitetura góticas

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, com análise de conteúdos e projeção de imagens e vídeos, exercícios sobre características, estilos e sentidos das imagens, e sua relação com o contexto histórico e cultural da época em que se inserem.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Resumos de Textos Peso 1,0

Avaliação escrita Peso 1,0

### BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H.W. História geral da arte. O Mundo Antigo e a Idade Média.2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2007.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 2. ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. Tradução Rejane Janowitzer. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUBY, Georges. A história artística da Europa: a Idade Média. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber ver a arte mesopotâmica e persa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (Saber ver a arte).

FOCILLON, Henri. A arte do ocidente: a idade média românica e gótica. Lisboa: Estampa, 1993.

GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 16.ed. Tradução Álvaro Cabral. LTC, 2012.

VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1977.

WÖLFFLIN, Henrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES								
DATAS	DATAS ATIVIDADES PROGRAMADAS								
22/05	22/05 - Apresentação do Componente - Introdução								
29/05	29/05 - A História da Arte como campo de estudo Aula expositiva Discussão de texto (GOMBRICH)								
06/06	- Abordagens teórico-metodológicas da História da Arte Apresentação de resumo (WÖFFLIN)								
13/06	13/06 - Abordagens teórico-metodológicas da História da Arte Apresentação de resumo (PANOFSKY)								
20/06	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,								
27/06	- Contexto político-religioso e Arte na Mesopotâmia e no Egito Antigo								
03/07	- Arte no Antigo Egito e na Núbia.								

10/07	- Arte cretense e micênica. Aula expositiva participada.								
17/07	- Arte grega								
	Aula expositiva participada, com projeção de imagens								
2.4./0.7	Exercício								
24/07	- Arte grega. Aula expositiva participada, com projeção de imagens Exercício								
01/08	- Avaliação escrita								
08/08	- Arte romana Aula expositiva participada, com projeção de imagens								
	e comentário sobre filme.								
15/08	- Arte romana Aula expositiva participada, com projeção de imagens								
22/08	- Periodização e contexto social e religioso								
	- Arte paleocristă e Arte Bizantina								
29/08	Aula expositiva participada, com projeção de imagens  Arte românica e arte gótica Aula expositiva participada, com projeçã	o de imagens							
27/00	Discussão de texto	o de magens							
CIM	USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE	ENSINO							
SIM (	NÃO (X) s submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)								
	o número do processo cadastrado no SIPAC:								
	s aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA	)							
	o número do processo cadastrado no SIPAC:	,							
	o período de vigência do Protocolo Aprovado:								
		7.0							
CIM (	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENS  ) NÃO ( X )	AO							
	do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:								
	Programa de Extensão Registrado na PROEXT:  Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:								
	Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:								
Data de	Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//							
	Emploide								
	Coordenador(a)								
Data de	Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//							
	- •								
	Presidente do Conselho Diretor do CA	AHL							
1									



**CARÁTER** 

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTRO DE EI	NSINO	CURSO
	CAHL		LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS
		COMPONENT	CURRICULAR
-4			
CÓDIGO			TÍTULO
GCAH489		PSICC	LOGIA DA EDUCAÇÃO
ANO			SEMESTRE
2022			2021.2

CARGA HORÁRIA						
TEÓRICA TOTAL ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL						
68	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS			
		30h	38h			

**OPTATIVA** 

### **EMENTA**

Bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento. Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e suas contribuições na ação pedagógica. Teorias da subjetividade e sua articulação com o ensinar e o aprender em contextos educacionais brasileiros.

#### **OBJETIVOS**

Caracterizar a psicologia da educação como uma disciplina aplicada que tem o objetivo de contribuir, juntamente com outras disciplinas, para uma melhor compreensão e explicação dos fenômenos educativos.

Conhecer as principais teorias do desenvolvimento humano bem como as diversas teorias da aprendizagem. Compreender processos dinâmicos de aprendizagem como ação integrada humana. Discutir a relação entre ensino e aprendizagem. Analisar criticamente o contexto educacional brasileiro.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- Aprendizagem e desenvolvimento: perspectiva genética-cognitiva da aprendizagem
- 2- Processos cognitivos e aprendizagem
- 3- Motivação, afetos, emoções e suas relações com a aprendizagem

**OBRIGATÓRIA** 

- 4- Aprendizagem significativa
- 5- Teoria sociocultural do desenvolvimento e aprendizagem
- 6- Concepção construtivista do ensino e aprendizagem
- 7- Tendências atuais em psicologia da educação

#### **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida em modelo remoto com encontros semanais síncronos e momentos assíncronos através de leitura de bibliografia de referência, além da visualização de material audiovisual. Os encontros síncronos acontecerão através da plataforma *Google Meet* para aulas expositivas e dialogadas e apresentações de seminários.

Os materiais utilizados em aula serão disponibilizados em sala de aula virtual, o Google Sala de Aula.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será através do desenvolvimento de duas atividades envolvendo produção textual e apresentações orais, de forma individual e em grupo, cada uma valendo 5,0 pontos.

### **BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia básica:

BOCK, A. B., FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. de L.. **Psicologia**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

BAQUERO, R.. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. de L.. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia complementar:

COLL, C.. Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIAGET, J.. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3.ed.reimpr. RJ:LTC, 2009.

VINYAMATA, E. Aprender a partir dos conflitos. Artmed, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

	CF	RONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/04	Apresentação da disciplina, planejamento de atividades e introdução à psicologia	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
14/04	O que é psicologia afinal?	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	
21/04	Relação entre psicologia e educação	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	
28/04	Fundamentos teóricos da Psicologia da Educação	Aula síncrona via Google Meet	2h
28/04	Processos de aprendizagem: conceitos e caracterização	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	
05/05	Contribuições da psicologia experimental nos estudos sobre aprendizagem	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h

05/05	Contribuições da psicologia experimental nos estudos sobre aprendizagem	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
12/05	Perspectiva humanista e suas contribuições para a psicologia da educação	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
12/05	Perspectiva humanista e suas contribuições para a psicologia da educação	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	
19/05	Teorias psicogenéticas	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
19/05	Contribuições de Piaget para compreensão do desenvolvimento infantil e educação	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
26/05	Vida e obra de Piaget	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
26/05	Vygotsky e o desenvolvimento dos		2h
-	processos psicológicos superiores	visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	
02/06	Síntese sobre construtivismo	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
02/06	Construção de painel comparativo: Vygotsky, ,Piager e Wallon	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
09/06	Contribuições de Wallon	Aula síncrona via Google Meet	2h
09/06	Aprendizagem na era do conhecimento	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
16/06	Uso de ferramentas tecnológicas na sala de aula	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
16/06	Problemas de aprendizagem e inclusão escolar	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
23/06	Evasão escolar	Aula síncrona via Google Meet	2h
23/06	Violência e escola	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
30/06	Violência e escola	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
30/06	Apresentação de seminários	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	4h
07/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
07/07	Desafios contemporâneos na educação no contexto local	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
14/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google <i>Meet</i>	2h
14/07	Desafios contemporâneos na educação no contexto local	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
21/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	2h
28/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	2h
04/08	Feedbacks das apresentações	Aula síncrona via Google Meet	2h

### **DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

	foice Ferreira					
Nome: Joice Ferreira da Silva	Assinatura:					
Titulação: Mestre em Psicologia	Em exercício em IES desde: 17/11/2021					
Data de Aprovação em Reunião d		/				
Emifricle						
	Coordenador(a)					
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro/						

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO				CURSO		
CAHL				Bacharelado em artes visuais		
			C	OMPONENTE	CUR	RICULAR
CÓDIGO	TíT	ULO				
			. 1			
GCAH 846	Histo	oria da	arte moderna	1		
PRÉ-REQUIS	ITO(S)					
	110(b)					
CO-REQUISI	ΓO(S)					
CARÁTER X OBRIGATÓRIA				ÓRIA		OPTATIVA
			REFER	ENCIAL DO PRO	OJET	O PEDAGÓGICO
Data de apro superiores	vação do	projet	o pedagógic	o pelos órgãos		/
			TIPO	D DE COMPONE	NTE	CURRICULAR
	Atividade d	e orien	ıtação individ	ual ( )Atividade es	pecial	coletiva ( )Blocos ( X)Disciplinas ( )Módulos
				CARGA H	IORÁ]	RIA
		TÉORICA PRÁTICA TOTAL				

68h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

### **EMENTA**

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.

### **OBJETIVOS**

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global e no Brasil.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).

- 1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
- 1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
- 1.3) O design moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).

- 2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
- 2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
- 2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.

- 3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.
- 3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
- 3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.
- 3.4) Modernismos no Brasil revisão crítica

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).

- 5.1) O Expressionismo Abstrato (Action Painting) e a Abstração Formalista.
- 5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual
- 5.3) Modernismos africanos e no Sul global

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.

- 6.1) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.
- 6.2) Virada global, decolonial

### METODOLOGIA DE ENSINO

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões. Os estudantes devem elaborar no decorrer do curso um atlas de imagens da história da arte moderna, acompanhada de um texto haverá interação entre estudantes e professora no decorrer do processo através da plataforma do google sala de aula.

As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I - Participação no fórum - conjunto de exercícios (textos curtos, ensaios, etc)-Peso 3.0

Avaliação II - Elaboração de atlas de imagens e texto sobre arte moderna - Peso 4.0

Avaliação III - Apresentação do atlas - 2.0

#### **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. Lisboa: Martins

Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

WALTHER, Ingor F. Arte do século XX. v. 1 e 2. Lisboa : TASCHEN, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.

DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.

DAVIES, Penelope J. E. at al. *A nova história da arte de Janson.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

FABBRINI, R. N. As artes depois das vanguardas. Campinas: Ed. UNICAMP, 2002.

FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. Arte moderna. São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. Arte moderna. Lisboa: Martins Fontes, 1991.

FERRARI, Silvia. Guia de história da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 2001.

FUSCO, Renato de. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais.* São Paulo: Cia das Letras, 2002.

2006.

LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945.* Lisboa: Martins Fontes, 2006.

MICHELI, Mario de. As vanguardas artísticas. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PRADEL, Jean Louis. Arte contemporânea. Lisboa: Edições 70, 2002.

REIS, Paulo. Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REZENDE, Neide. A semana de arte moderna. São Paulo: Ática, 2007.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11.04	Apresentação geral do componente - conteúdos, metodologia e avaliação. Introdução : Modernidades, modernismos
18.04	Realismo - Courbet - "O novo artista" de Jorge Coli
25.04	Manet e a pintura moderna - "Manet e a pintura nova"

02.05	Impressionismo, Japonismo - "Os arredores de Paris" T.J. Clark						
09.05	ós- impressionismo, simbolismo, arte nova e colonialismos						
16.05	Primitivismo e Modernismos - Fauvismo e Expressionismo						
23.05	Cubismo/ Der Blaue Reiter						
30.05	Dada e Surrealismo						
06.06	Modernismos no Brasil						
13.06	Suprematismo/ construtivismo/ De Stijl/ Bauhaus e Novo Realismo						
20.06	Pós II Guerra: Abstração - Expressionismo abstrato/ Pop arte						
27.06	Anos 1960 Arte conceitual, performance, op art						
04.07	Modernismos africanos						
11.07	Fotografia, vídeo arte e cinema expandido						
18.07	As artes depois das vanguardas (R. Fabbrini)						
26.07	As artes depois das vanguardas e a virada global						
02.08	Apresentação final de atlas de imagens da arte moderna						

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO					
SIM ( ) NÃO ( X )					
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:					
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:  - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:					

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO				
SIM() NÃO(X)				
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	02/03/2022

Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAHI	<u>,                                      </u>



#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO **DE COMPONENTE CURRICULAR** 

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais

#### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO TÍTULO GCAH844 Técnicas e Processos do Desenho

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER X **OBRIGATÓRIA OPTATIVA** 

#### REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos 16/01/2009 órgãos superiores

#### TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

#### **EMENTA**

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados a superfície plana (bidimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da pintura. Conceituação e experimentação das poéticas lineares na arte contemporânea.

#### **OBJETIVOS**

#### Objetivo geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do desenho para conceituar e experimentar poéticas lineares da contemporaneidade.

#### **Objetivos Específicos**

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do desenho;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do desenho;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar e experimentar poéticas lineares, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

das poéticas individuais.

• Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Desenho

- Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim
- Materiais, técnicas e suportes;
- Arestas e contornos;
- Aspectos Positivo e Negativo do espaço;
- Perspectiva;
- Escala e Proporção;
- Desenho como experiência:
  - a) Processos criativos;
  - b) Criação e transformação de imagens;
  - c) Desenho de croqui;

#### 2. Poéticas Lineares

- Poéticas lineares: desdobramentos do desenho;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;
- Procedimentos operatórios como instauradores de poéticas.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teóricoprática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê:
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra classe);
- Visitas técnicas.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

#### Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

#### Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

#### Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portifólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

#### EXPOSÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre com a comunidade cachoeirana ou sanfelista, onde os alunos proporão uma jornada em arteeducação a partir das linguagens do desenho e da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica

EDWARDS, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

#### Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002. DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. Fundamentos do desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
DATAS	TAS ATIVIDADES PROGRAMADAS						
13/04	Apresentação do curso						
20/04	Apresentação do Filme A caverna de Herzog/ Discussão						
27/04	Fundamentos básicos do desenho/ Prática						
04/05	Aula expositiva Grafite/ Prática						
11/05	Aula expositiva Carvão/ Prática						
18/05	Aula expositiva Nanquim/ Prática						
25/05	Poéticas do desenho/ Prática Livre						
01/06	Experimentações						
08/06	O desenho contaminado e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.						
15/06	Clínica: análise de casos						
22/06	Visita técnica a ser agendada						
29/06	Prática Livre						
06/07	Prática Livre						
13/07	Prática Livre						
20/07	Montagem exposição final de curso						
27/07	Montagem exposição final de curso						
03/08	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.						

# USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO SIM ( ) NÃO ( X ) Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO					
SIM ( ) NÃO ( )					
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:					
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:					
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:					
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:					

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Emifricle	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do C	AHL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO				CURSO				
CAHL				Licenciatura em Artes Visuais				
1								
		C	OMPONENTE	CURRICULAR				
CÓDIGO	TÍTUL	)						
GCAH848	Arte, I	Educação e I	nclusão					
PRÉ-REQUISI	TO(S)							
sem pré-requ	uisito							
CO-REQUISIT	TO(S)							
			T					
CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA								
		REFER	ENCIAL DO PRO	OJETO PEDAGÓGICO				
Data de apro- superiores	Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos							
1								
		TIPO	DE COMPONE	ENTE CURRICULAR				
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos								
,	CARGA HORÁRIA							
TEORICA	TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO							

68H	68H	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68Н	68H			

#### **EMENTA**

Perspectivas da educação inclusiva face ao contexto histórico, sócio político, cultural. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Aspectos teóricos e metodológicos da Educação Inclusiva. A Tecnologia Assistiva na mediação de processos inclusivos. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais. O papel social da educação inclusiva e o ensino da arte.

#### **OBJETIVOS**

- Conhecer e refletir sobre legislação brasileira da educação especial inclusiva.
- Analisar e debater os aspectos teóricos e metodológicos da educação inclusiva.
- Pesquisar como o ensino de arte pode colaborar na educação inclusiva.
- Refletir e debater o conceito de interseccionalidade.
- Propor práticas pedagógicas inclusivas no âmbito da arte.
- Respeitar todas as diferenças presentes em sala de aula.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Conceitos de deficiência e diferença.
- 2- Conceito de interseccionalidade.
- 3- Pedagogia da Autonomia e o ensino da Arte.
- 4- POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- 5- O papel social da educação inclusiva e o ensino da arte.
- 6- A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais.
- 7- Apresentação dos experimentos em artes visuais em vídeo.
- 8- Colaboração e apresentação das pesquisas sobre metodologias do ensino da arte.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas síncronas com duração de 2h pelo Google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens, vídeos, leitura de textos e conversa com convidados. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos, assitir vídeos e filmes, escrita de resenha sobre vídeo, experimentos em Artes Visuais com criação de vídeo e pesquisa em equipe com apresentação final. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso à internet pelos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma. Haverá a criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas sobre os temas propostos. A presença e o registro das atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação (individual) – 1,0

Resenha de vídeo (individual) – 3,0

Experimentos em Artes visuais com criação de vídeo (duplas) – 2,0

Pesquisa com apresentação sobre metodologias do ensino da arte na educação inclusiva – relatos de experiências (equipe) – 4,0

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica:

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.

COLL, Cesar; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (Orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação: v.3 - Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014. 240 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Coordenação Djamila Ribeiro. Belo Horizonte:

Letramento, 2018.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009.

**DINIZ, Débora. Deficiência, saúde pública e justiça social.** Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro- dezembro/2007.

\_\_\_\_\_O que é deficiência? (Coleção Primeiros Passos), São Paulo: Brasiliense, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GOES, M.C.R. de & LAPLANE, A.L.F. (Orgs). Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

**GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1980.

HERNANDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.

HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SONZA, A. P. Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual. 2008. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

#### **Outras Indicações Bibliográficas:**

#### POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO

**INCLUSIVA**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Brasília - Janeiro de 2008.

**DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO ESTADO DA BAHIA.** Secretaria da Educação do Estado da Bahia, Superintendência de Políticas para Educação Básica, Diretoria de Educação e suas modalidades, Coordenação de Educação especial. Salvador, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas.** Brasília: MEC, 2007.

UNESCO, DECLARAÇÃO DE SALAMANCA Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Procedimentos-Padrões das Nações Unidas para a Equalização de Oportunidades para Pessoas Portadoras de Deficiências, A/RES/48/96, Resolução das Nações Unidas adotada em Assembléia Geral. Inclusão: Revista de Educação Especial. Brasília: Secretaria da Educação Especial, v.5, n.1 (jan/jul), 2010. p. 25-31. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

MARTINS JUNIOR, José Getulio. **Artes visuais e educação inclusiva: uma abordagem relacional**. Dissertação de mestrado. Orientação: Robson Xavier da Costa. UFPB, João Pessoa, 2017.

MACIEL, Mariene Martins. Ludicanto. **Aprender: brincando e cantando. (TEA – transtornos do Espectro do Autismo)**. Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Maragogipe, 2015.

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

MUÑOZ, Alejandra, PESSOA, Ana Paula Santos, OLIVEIRA, Vladimir Santos. "O INCONSCIENTE, A CRIAÇÃO ARTÍSTICA E UMA EXPERIÊNCIA DE ARTE-EDUCAÇÃO COM PSIQUIATRIZADOS EM SALVADOR". Revista Ohun, ano 3, n. 3, p. 136-152, set. 2007.

SANTOS, Sebastião Jacinto dos, SERGL, Marcos Júlio. **ARTETERAPIA E INCLUSÃO SOCIAL COM ADOLESCENTE EM LIBERDADE ASSISTIDA.** Revista de Arteterapia da AATESP, vol. 6, n. 1, 2015. - ISSN 2178-9789.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/04; 20/04 27/04	Refletir e debater sobre os conceitos de deficiência e diferença
04/05; 11/05	Refletir e debater sobre o conceito de interseccionalidade.
18/05; 25/05; 01/06 08/06	Estudar as possíveis relações entre a Pedagogia da Autonomia e o ensino da Arte.
15/06; 22/06	Conhecer e debater a POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
29/06; 06/07	Refletir e debater o papel social da educação inclusiva e como o ensino da arte pode colaborar nesse processo de inclusão.
13/07	Pesquisar as possibilidades de avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais.
20/07	Apresentação dos experimentos em artes visuais em vídeo.
27/07; 03/08	Colaboração e apresentação das pesquisas sobre metodologias do ensino da arte.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃ	0
SIM( ) NÃO( )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Emplade	
Coordenador(a)	<del></del>
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAH	L



CENTRO DE ENSINO

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CHDSO

CENTRO DE ENSINO			CORSO					
	CA	HL	ARTES VISUAIS - LIC E BAC					
		COMPONENTE	CURRICULAR					
PRÉ-REQUISITO(S	5)							
CO-REQUISITO(S)								
CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA					
		REFERENCIAL DO PR	OJETO PEDAGÓGICO					
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos// órgãos superiores								
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR								
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos								

CARGA HORÁRIA						
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO			
32	36	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS	

#### **EMENTA**

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

#### **OBJETIVOS**

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de *Fotografia* (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante do isolamento social e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate das questões ambientais relacionadas à arte, política, minorias sociais, pandemia e pós-pandemia.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas
- Desenvolvimento da poética por meio da análise, reflexão e discussão das questões sócioambientais contemporâneas
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de

exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.

- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas
- Desenvolvimento da poética por meio da análise, reflexão e discussão das questões sócioambientais contemporâneas

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As Atividades síncronas (via Google Meet) consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As Atividades assíncronas, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de produções artísticas, de forma processual — a medida que avançarmos no conteúdo —, utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. A avaliação será processual, durante as aulas faremos comentários das imagens produzidas de acordo com o conteúdo até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1993.

HEDGECOE, John. O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.

TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FLORES, Laura González. Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

FLUSSER, Vilém. A filosofia da Caixa Preta. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.

MACHADO, Arlindo. A Ilusão Especular – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

SAMAIN, Etienne. Org. O Fotográfico. São Paulo: Hucitec, 1998.

#### Bibliografia Complementar Transversal do Componente Curricular

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

#### Outras Indicações Bibliográficas

Filme: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005

Filme: O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014

Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009

https://www.youtube.com/watch?v=ijCvq yU0RpE (dublado)

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. <a href="https://vimeo.com/23597332">https://vimeo.com/23597332</a>.

Videodocumentário [2055], LabCIC, 2020 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sfgOpw-JFAM">https://www.youtube.com/watch?v=sfgOpw-JFAM</a>

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
22/04	Apresentação docente e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.
29/04	Introdução ao conceito de Fotografia
	Debate sobre o filme:
	Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005
06/05	Introdução à ética e estética na Fotografia
	Debate sobre o filme:

	O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014
13/05	O Princípio da Fotografia Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
20/05	O dispositivo fotográfico Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
27/05	Imagem digital
03/06	A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos
	Debate sobre os filmes:
	Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009
	A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009.
	Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020
10/06	Imagem e Composição
	Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
17/06	Imagem e Iluminação
	A luz como matéria prima Luz e Cor: espectro eletromagnético componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo
01/07	Debate "A filosofia da Caixa Preta" de Vilém Flusser
08/07	Laboratório de Imagens
	Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
15/07	Laboratório de Imagens
	Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
22/07	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
29/07	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
05/08	Avaliação do Semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM( ) NÃO(x)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Employee	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CA	AHL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO						CUR	SO
Centro de Artes, Humanidade e Letras				Letras		Licenciatura em	
	111100,	110/11		2001			11100 (150015
			COM	PONENTE	CUR	RICULAR	
CÓDIGO		ULC					
GCAH-851	EDUC	CAÇÃC	E CONTEMPO	ORANEIDADE			
PRÉ-REQU	ISITO(S	<b>S</b> )					
N.s.a.							
Гаа <b></b>	~						
CO-REQUIS	SITO(S)	)					
N.s.a.							
CARÁTER	CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA						
CARATER		X	OBKIGAT	OKIA		OPTATIVA	
		D F	FERENCI	AL DO PR	OIFT	O PEDAGÓGICO	
Data de apr	rovocão				OJEI	O I EDAGOGICO	,
pelos órgãos			projeto p	euagogico		/	/
peros orgaos	superro	105					
			TIPO DE	COMPONE	ENTE (	CURRICULAR	
( )Ati	ividade	de o	rientação i	ndividual (	)Ativ	idade especial cole	tiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos							
,				CARGA I			NGINO
TÉORICA	PRAT	ICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO			
(0)			601		~	DAMENIG ~ O	PD (TICL COMO

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATEGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

#### **EMENTA**

Políticas curriculares. Teorias sobre o currículo. O currículo e o projeto político pedagógico. A práxis educacional na contemporaneidade. O ensino da arte e formas de se pensar o currículo. Multidisciplinaridade. Interdisciplinaridade. Trasndisciplinaridade.

<b>OBJETIVOS</b>	

- Problematizar na Educação brasileira as políticas públicas no que se refere aos aspectos sociais, políticos e econômicos da contemporaneidade;
- Compreender a Educação e os processos de democratização, descentralização e participação social;
- Relacionar Educação e comunidade; identidade, subjetividades e territorialidade.
- Reconhecer Educação para os direitos humanos; a formação de sujeitos de direito e a educação para registro da memória histórica na transição modernidade/pós-modernidade.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE 1 – ESTUDOS CURRICULARES**

Políticas curriculares.

Teorias sobre o currículo.

O currículo e o projeto político pedagógico.

**BNCC** 

**DCRB** 

#### UNIDADE 2 – ESTUDOS EDUCACIONAIS

A práxis educacional na contemporaneidade.

A Reforma no Ensino médio

O ensino da arte e formas de se pensar o currículo.

#### UNIDADE 3 - NOVOS CONCEITOS DE EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Multidisciplinaridade.

Interdisciplinaridade.

Trasndisciplinaridade.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-argumentativas; debates em grupo, seminários

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários, participação nas aulas, produção acadêmica

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da trasndisciplinaridade. São Paulo: TRIOM, 1999.

PACHECO, José Augusto. Políticas curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MACEDO, Roberto S. Currículo, Diversidade e Equidade: luzes para uma educação intercrítica. Brasília: Liber Livro; Salvador: EDUFBA, 2007.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FRANZ, Teresinha Sueli. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

MACEDO, Roberto S. Atos de currículo, formação em ato? Ilhéus: Editus: Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz, 2011.

MATURANA, Humberto. Cognicão, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. 11.ed.Campinas, S.P.: Papirus, 2005.

NUNES, Ana Luiza Ruschel. Trabalho, arte e educação: formação humana e prática pedagógica. Santa Maria: UFSM, 2004.

#### Outras Indicações Bibliográficas

CANDAU, Vera Maria. Sociedade, educação e culturas. Petrópolis, Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Cultura(s) e educação - entre o crítico e o pós-crítico. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

COSTA, Marisa Vorraber. A educação na cultura da mídia e do consumo. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2009

MORAIS, Regis de. Cultura brasileira e educação. Campinas, Papirus, 2002.

NORONHA, Olinda Maria. Ideologia, trabalho e educação. São Paulo, Átomo e Alínea, 2004.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, Vozes, 2002.

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS				
12/04	Apresentação da disciplina e acordos avaliativos				
19/04	Políticas curriculares.				
26/04	Teorias sobre o currículo.				
03/05	Teorias sobre o currículo.				
10/05	O currículo e o projeto político pedagógico.				
17/05	BNCC				
24/05	DCRB				
31/05	A práxis educacional na contemporaneidade.				
07/06	A reforma do ensino médio				
14/06	O ensino da arte e formas de se pensar o currículo.				
21/06	Multidisciplinaridade.				
28/06	Interdisciplinaridade.				
05/07	Trasndisciplinaridade.				
12/07	SEMINÁRIOS: currículo na prática				
19/07	SEMINÁRIOS: currículo na prática				
26/07	SEMINÁRIOS: currículo na prática				
02/08	Finalização da disciplina				

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( X )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO				
SIM ( ) NÃO ( X )				
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Emiforde	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Presidente do Conselho Diretor do	CAHL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO			CURSO		
CAHL			Licenciatura e	n Artes Visuais	
		COMPONEN	E CURRICULAR		
CÓDIGO	TÍTULO				
GCAH852	Pesquisa	a e Extensão em Expre	ão Visual		
	<u> </u>				
PRÉ-REQUISITO	<b>O</b> (S)				
sem pré-requisi	ito				
CO-REQUISITO(	S)				
CARÁTER X OBRIGATÓRIA		OBRIGATÓRIA	OPTATIVA		
		REFERENCIAL DO	ROJETO PEDAGO	ÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/					
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR					
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( X )Disciplinas ( )Módulos					
	CARGA HORÁRIA				

	TÉORICA 34H	PRÁTICA 34H	TOTAL 68H	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
				EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
•					15h	

#### **EMENTA**

Ementa: A Arte e as dimensões da produção do conhecimento: multi, inter e transdisciplinar. O ensino das artes visuais nos contextos da pesquisa e da extensão. Elaboração de propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e da cultura visual em espaços formais e não formais. Realização de propostas de intervenção em ensino da arte em espaços não formais.

#### **OBJETIVOS**

#### Geral

Desenvolver a pesquisa e extensão utilizando a expressão visual no campo do ensino das artes.

#### Específicos:

- Apresentar um panorama conceitual das dimensões da produção do conhecimento e suas relações com as artes visuais;
- Estimular a pesquisa de elaboração de intervenções para o ensino de artes e da cultura visual em espaços formais e não formais;
- Realizar propostas de trabalhos em ensino de arte em espaços não formais.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modulo I - Arte e as dimensões da produção do conhecimento:

A multidisciplinaridade e a arte - estudos de caso;

A interdisciplinaridade e a arte – estudo de caso;

A transdisciplinar e a arte – estudo de caso.

Modulo II – Elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes;

O contexto do ensino formal:

O contexto do ensino informal.

Modulo III – Prática do ensino de arte em espaços não formais:

Experiência do ensino de arte em uma perspectiva não ocidental: a ensino da arte em contextos afroindígenas

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico prática

a partir dos processos relacionados ao ensino de artes visuais. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Práticas de ateliê:
- Apresentação e análise de experiências de ensino de arte visuais através de exibição de slides e vídeos;
- Prática de ateliê a partir de referências conceituais;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades

São as seguintes avaliações propostas:

- 1. Teórica Álbum de Referências (10,0)
- 2. Prática de Ateliê (10,0)

Apresentação de:

• propostas de praticas de intervenção para o ensino de arte (10,00)

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica:

BARBOSA, A.M. (Org.) Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2006.

FAZENDA. Ivani. Interdisciplinaridade: Dicionário em Construção. São Paulo: Cortez, 2002, 350p.

HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FAZENDA, Ivani. Pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortez, 2014.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane (orgs.) Arte/Educação como Mediação Cultural e Social. São Paulo: UNESP, 2009.

BUORO, Anamelia. . Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

MATTAR, Sumaya. Sobre arte e educação: entre a oficina artesanal e a sala de aula. Campinas: Papirus. 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS					
01/	Apresentação do Plano de Ensino de Componente Curricular					
02/	Arte e as dimensões da produção do conhecimento.					
03/	A multidisciplinaridade e a arte - estudos de caso, I					
04/	A multidisciplinaridade e a arte - estudos de caso, II					
05/	A interdisciplinaridade e a arte – estudo de caso, I					
06/	A interdisciplinaridade e a arte – estudo de caso, II					
07/	A transdisciplinar e a arte – estudo de caso, I					
08/	A transdisciplinar e a arte – estudo de caso, II					
09/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino formal, I					

\_\_\_\_\_

10/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino formal, II
11/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino formal, II
12/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino informal, l
13/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino informal, II
14/	Prática de Ateliê: elaboração de proposta de intervenções para o ensino de artes – ensino informal, III
15/	Prática de Ateliê: Proposta de ensino da arte em contextos afro-indígenas I
16/	Prática de Ateliê: Proposta de ensino da arte em contextos afro-indígenas II
17/	Avaliação final com apresentação publica das propostas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO			
SIM() NÃO(X)			
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:			
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:			

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO			
SIM(X) NÃO()			
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:			
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: 39702/2017 Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Áfricas nas Artes			

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Emploide	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do CAH	L.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO			CURSO		
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS			Artes Visuais		
		COMPONENTE	CHDDICHIAD		
		COMPONENTE	CURRICULAR		
CÓDIGO	TÍTULO	TÍTULO			
GCAH 668	TÉCNICA	S E PROCESSOS ARTÍSTIC	COSI		
ppé prougur	70 (G) <b>C</b>				
PRÉ-REQUISIT	(S). Ser	n pre-requisito			
CO-REQUISITO	O(S)				
	- ( )				
CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA		
		REFERENCIAL DO PR	OJETO PEDAGOGICO		
			16/01/2009		
órgãos superiores					
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR					

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

( ) Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

#### **EMENTA**

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional). contexto histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

#### **OBJETIVOS**

#### Objetivo geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do desenho para conceituar e experimentar poéticas lineares da contemporaneidade.

#### **Objetivos Específicos**

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do desenho;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do desenho;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;

- Analisar e experimentar poéticas lineares, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Desenho

Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim

- Materiais, técnicas e suportes:
- Arestas e contornos;
- Aspectos Positivo e Negativo do espaço;
- Perspectiva;
- Escala e Proporção;
- Desenho como experiência:
  - a) Processos criativos;
  - b) Criação e transformação de imagens;
  - c) Desenho de croqui;

#### 2. Pintura

- Das tintas à pintura;
- A pintura como ritual;
- A pintura através dos tempos
- Novas experiências e materiais;
- Evolução das tintas;
- Técnicas e Processos Pictóricos da pintura, Têmpera, Aquarela, Guache, Acrílico;
- Escala Tonal e escala cromática.

#### 3. Poéticas Pictóricas e Lineares

- Definição de poética;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
- Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;
- Procedimentos operatórios

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teóricoprática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências:
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê:
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra classe);

- Visitas técnicas.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

#### Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

#### Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

#### Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portifólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

#### EXPOSÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre com a comunidade cachoeirana ou sanfelista, onde os alunos proporão uma jornada em arteeducação a partir das linguagens do desenho e da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica

EDWARDS, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. Manual do Artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

#### Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002. DONDI. Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. Fundamentos do desenho Artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS			
12/04	Apresentação do curso			
19/04	Apresentação do Filme A caverna de Herzog/ Discussão			
26/04	Fundamentos básicos do desenho/ Prática			
03/05	Aula expositiva Grafite/ Prática			
10/05	Aula expositiva Carvão/ Prática			
17/05	Aula expositiva Nanquim/ Prática			
24/05	Poéticas do desenho/ Prática Livre			
31/05	Apresentação do Filme Pollock/Discussão			
07/06	Aula expositiva/ Fundamentos Básicos da Pintura.			
14/06	Aula expositiva acrílica/Prática			
21/06	Aula expositiva tempera/ Prática			
28/06	Aula expositiva guache/ Prática			
05/07	Aula expositiva Aquarela/ Prática			
12/07	Poéticas Contemporâneas/ Prática Livre			
19/07	Montagem exposição final de curso			
26/07	Montagem exposição final de curso			
02/08	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.			

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE	ENSINO
SIM ( ) NÃO ( X )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
*	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENS	ÃO
SIM ( ) NÃO ( )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Emplade	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Presidente do Conselho Diretor do CA	AHL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO						CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS					ARTE	S VISUAIS
					ı	
			C	OMPONENTE	CUR	RICULAR
CÓDIGO	TÍT	ULO				
GCAH 579	Té	écnica	s e Processo	os Artísticos III	[	
PRÉ-REQUISI	TO(S)					
Sem pré-requ	isitos					
CO-REQUISIT	TO(S)					
<b>-</b>		1	1		ı	
CARÁTER X OBRIGATÓRIA			OPTATIVA			
			REFER	ENCIAL DO PR	OJET	O PEDAGÓGICO
Data de aprov superiores	Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/superiores					
			TIPO	DE COMPONE	ENTE	CURRICULAR
()	Atividade d	le orie	ntação individ	ual ()Atividade es	special	coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos
				CARGA I	HORÁ	RIA
TÉORICA 34H	PRÁTIO 34H	CA	TOTAL 68H	ESTRATÉGIA DE ENSINO		

	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

#### **EMENTA**

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões das artes gráficas.

Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Impressão e Gravura. Conceituação e experimentação

das poéticas gráficas na arte contemporânea.

#### **OBJETIVOS**

#### Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas relacionados às Artes Gráficas.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias no campo das artes gráficas;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO – "Impressões: Conceitos, Técnicas E Tecnologias"

- Contexto histórico do surgimento das artes gráficas;
- A obra gráfica e a sua classificação
- A Edição e Conservação da Obra Gráfica: Normas e Convenções Internacionais

MÓDULO - "Técnicas e Procedimentos"

- Monotipia;
- Serigrafia: método estêncil com película e papel.
- Relevo: Xilogravura, Linoleogravura, Carimbo/clichê

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teóricoprática

a partir dos processos relacionados às artes gráficas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Práticas de ateliê aplicadas à gravura tradicional e contemporânea;
- Apresentação e análise de obras e escritos de artistas gravuristas com exibição de eslaides e vídeos;
- Prática de ateliê a partir de referências conceituais e/ou iconográficas;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades e composição do kit instrumental e de materiais para desenvolver as atividades de cada técnica.

São as seguintes avaliações propostas:

- 1. Teórica Álbum de Referências (10,0)
- 1) Levantamento iconográfico de 10 obras de gravura de distintas técnicas (monotipia, serigrafia, Linoleografia e xilografia, para compor um álbum de referências para os trabalhos que serão realizados na prática de ateliê.

Apresentação de:

- Monotipia três composições gráficas distintas (2,5)
- Serigrafia de estêncil tiragem de três cópias (2,5)
- Linoleografia tiragem de três cópias (2,5)
- Xilografia tiragem de três cópias (2,5)
- .
- 3. Trabalhos finais (10,0)
- a) Transbordamentos da Gravura (4,0): produção de 01 gravura utilizando policromia, ou técnica mista, ou experimentação de novas dimensões e/ou suportes, ou em diálogo com outras linguagens artísticas;
- b) Portfólio em PDF (6,0): montagem com uma reprodução de cada técnica desenvolvida

durante o semestre, devidamente assinada e serializada conforme normas internacionais da gravura. Pequeno texto de apresentação discorrendo sobre a(s) temática(s) explorada(s) e suas conexões conceituais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro:

Livraria Rubio, 2003.

HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MELO, Chico Homem de. (Org.). Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

BANN, David. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2006.

\_\_. Xilogravura. Manual Prático. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 1986.

CULTURA VISUAL. Revista do curso de Pós- Graduação da Escola de Belas Artes. V.2, n. 1. Salvador: EDUFBA,

2000.

DABNER, David. Guia de artes gráficas: design e layout. México: Gustavo Gili GG, s/d.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição

explicados com rigor e clareza. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Xilogravura, calcografia e litografia. Lisboa:

Livros Horizonte, 2000.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

	USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( X)	

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃ	0
SIM ( ) NÃO ( )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Presidente do Conselho Diretor do CAH	 L



CENTRO DE ENGINO

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CHDCO

CENT	KO DE ENSINO	CURSU		
	CAHL	ARTES VISUAIS - LIC E BAC		
	COMPON	ENTE CURRICULAR		
	ÍTULO DTOGRAFIA III			
PRÉ-REQUISITO(S	)			
CO-REQUISITO(S)				
CARÁTER	X OBRIGATÓRIA	OPTATIVA		
CHRITER		OI IIII VII		
REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO				
Data de aprovação órgãos superiores	do projeto pedagógico	pelos/		

# TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
32	36	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

# **EMENTA**

Fundamentos da linguagem cinematográfica, direção de fotografia e operação de câmeras nos formatos DV/HDV. O vídeo entendido como cinematografia eletrônica, as analogias e diferenças em relação ao trabalho com a película. Noções de iluminação, linguagem, exposição, relação de contraste e cor da fotografia em vídeo. Captação de imagens em movimento em suporte eletrônico digital. Procedimentos e técnicas básicas, bem como de noções elementares de Óptica Física, Óptica Geométrica e Eletrônica. O espectro eletromagnético a visão humana, Captação de imagens em movimento, Formatos de captação, Câmera digital e Cinematografia eletrônica.

# **OBJETIVOS**

Compreender a Cinematografia Eletrônica a partir de uma perspectiva das experiências entre a Arte, a Ciência e a Tecnologia, dentro de uma trajetória que passa pelo dispositivo fotográfico, pelas imagens cinematográficas e continua na imagem digital, abrangendo diferentes movimentos artísticos e mudanças no próprio conceito de Arte.

Desenvolver uma visão conceitual e poética do fotográfico, na aplicação da técnica com ênfase na expressividade, a partir do aprofundamento nas pesquisas artísticas e técnicas que envolvem a imagem em movimento no processo de criação e na experiência estética da Videoarte.

Entender a importância da criação de um conceito — a ideia que corresponde a uma proposição criativa — na concepção da imagem na arte, ao trabalhar os efeitos de iluminação a composição dos elementos visuais nos procedimentos fotográficos, cinematográficos ou videográficos, como escolhas estéticas a partir de uma linguagem visual.

Discutir as noções de Fotografia (luz + escrita), Cinematografia (movimento + grafia) e imagem eletrônica do ponto de vista da amplitude da mediação tecnológica na produção de sentido na arte e a importância da experimentação como ponte entre o artista e a tecnologia, relacionando a História à produção audiovisual contemporânea e suas poéticas.

Propiciar uma visão geral do processo de criação da imagem contemporânea, dentro de uma abordagem reflexiva sobre as reconfigurações da imagem diante da convergência das mídias no digital, identificando as mudanças nos procedimentos técnicos, possibilidades de intervenção e transformações na linguagem visual com as novas tecnologias.

Experimentar o video como material e forma de expressão; explorando os métodos ligados ao campo da arte do video como uma crítica à sociedade, refletindo sobre as questões contemporâneas, no que diz respeito à arte, política, meio-ambiente e minorias sociais, por meio da da realização de uma videoarte.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância do olhar fotográfico na expressividade, na construção de uma poética visual e na criação de uma linguagem própria a partir de uma visão crítica.
- Fotografia, Vídeo, Cinema e Experimentalismo
- Videoarte, Contexto e Linguagem
- Vídeo, Estética e Interdisciplinaridade
- Poéticas Audiovisuais e Convergência Digital
- Vídeoarte, ativismo e poéticas contemporâneas

# METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As Atividades síncronas (via Google Meet) consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As Atividades assíncronas, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de produções artísticas, de forma processual — a medida que avançarmos no conteúdo —, tendo a prática da Videoarte como proposta fundamental, a partir do desenvolvimento de uma abordagem sensível e crítica

da imagem fotográfica em movimento.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

VDesenvolvimento de uma videoarte, produzindo imagens por meio de uma perspectiva conceitual e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. A avaliação será processual, durante as aulas faremos comentários das imagens produzidas de acordo com o conteúdo até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação.

#### **BIBLIOGRAFIA**

# Bibliografia Básica do Componente Curricular

DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo, Cosac Naify, 2004.

MACHADO, Arlindo. Pré-Cinemas e Pós-cinemas, São Paulo, Papirus, 2002.

MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. São Paulo, Editora Senac, 2008.

# Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AUMONT, Jacques et al.. A Estética do filme. São Paulo: Papirus, 1995.

BLOCK, Bruce. A Narrativa Visual. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 2010.

MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil: três decadas de vídeo brasileiro. São Paulo, Iluminuras, 2007.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Taschen, 2006,

MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial/Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2006.

# Bibliografia Complementar Transversal do Componente Curricular

COSTA, Suzane Lima; Xucuru-Kariri (org.). Cartas para o bem viver / Suzane Lima Costa, ed. -- Salvador: Boto-cor-de-rosa livros arte e café / paraLeLo13S, 2020.

# Outras Indicações Bibliográficas

# Filmes

Janela da Alma, João Jardim e Walter Carvalho, 2001

Blade Runner, Ridley Scott, 1982

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
28/04	Apresentação docente e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.

J	Debate Filme Janela da Alma João Jardim e Walter Carvalho, 2001 Fotografia, Vídeo, Cinema e Experimentalismo
J	João Jardim e Walter Carvalho, 2001 Fotografia, Vídeo, Cinema e Experimentalismo
	Fotografia, Vídeo, Cinema e Experimentalismo
	A. Vanana da Histórica a Circum Francisco del
	As Vanguardas Históricas e o Cinema Experimental Linguagem Cinematográfica (planos e movimentos de câmera)
26/05 <b>V</b>	Videoarte, Contexto e Linguagem
02/06 <b>V</b>	Vídeo, Estética e Interdisciplinaridade
9/06 <b>P</b>	Poéticas Audiovisuais e Convergência Digital
	Atividade dirigida — filme Blade Runner, Ridley Scott, 1982
30/06 <b>V</b>	Vídeoarte, ativismo e poéticas contemporâneas
07/07 <b>L</b>	Laboratório de Imagens
P	Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
	Laboratório de Imagens Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
21/07 A	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
28/07 A	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
04/08 A	Avaliação do Semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM( ) NÃO(x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO				
SIM ( ) NÃO ( X )				
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//

Emifride	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CA	 AHL



	CENTRO DE ENSINO CURSO			CURSO			
CAHL				BACHARELADO EM ARTES VISUAIS			
		C	OMPONENTE	CUR	RICULAR		
CÓDIGO	TÍTULO						
GCAH 656	TÓPICO	OS ESPECIA	AIS EM ARTE	МÍDI	A I		
PRÉ-REQUISI	TO(S)						
Computador							
CO-REQUISIT	TO(S)						
		1					
CARÁTER		OBRIGAT	ÓRIA	RIA X OPTATIVA			
					,		
				OJET	O PEDAGÓGICO		
Data de apros superiores	pata de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
		TIPO	DE COMPONE	ENTE	CURRICULAR		
()	Atividade de oriei	ntação individu	al ()Atividade es	pecial	coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos		
			CARGA I	IOD (	DTA		
TEODICA	pp (mrc)	TOTAL	CARGA F	IUKA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL		ESTRATÉGIA DE ENSINO			
34h	34h	68h					

	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

#### **OBJETIVOS**

# **GERAL**

Compreende a introdução aos conceitos estilos e técnicas da arte computacional com ênfase na experimentação prática por meio de códigos criativos utilizando biblioteca de linguagem javascript.

# **ESPECÍFICOS**

- Conhecer a trajetória e o cenário contemporâneo da arte computacional;
- Pesquisar sobre artistas, obras e linhas de trabalho neste campo;
- Acessar principais instituições, festivais e plataformas temáticas;
- Desenvolver experimentações em software de códigos javascript;
- Estimular a criação de obras individuais e/ou coletivas;
- Orientar a produção de uma mostra virtual coletiva.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. História da arte computacional, pioneiros e obras;
- 2. Linguagens computacionais aplicadas às artes;
- 3. Desenvolvedores de softwares;
- 4. Cenário contemporâneo;
- 5. Plataformas e interfaces;
- 6. Bibliotecas linguagem javascript;
- 7. Exemplos e recursos técnicos;
- 8. Aplicações na web;
- 9. Experimentações práticas iniciais;
- 10. Criação individual de obras;
- 11. Elaboração mostra digital coletiva;
- 12. Produção de mostra digital.

WERD DATE TO LOCAL TO PROGRAD

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático com utilização de recursos tecnológicos para produção de imagens com movimento, audio e/ou interatividade.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- I Criação individual de obra multimidia.
- II Criação coletiva de mostra virtual.

# **BIBLIOGRAFIA**

# **BÁSICA**

ARANTES, Priscila. (2005). @rte Mídia. São Paulo: Editora Senac.

MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Ed. Edusp, 1993.

VENTURELLI, Suzete. (2017). Arte Computacional . Brasília: Edunb.

# COMPLEMENTAR

COSTA, Mario. O sublime tecnológico. São Paulo: Ed. Experimento, 1994.

DOMINGUES, Diana. (Org.). Arte e Vida no Século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. 1ª. Ed. São Paulo: UNESP, 2003.

PRADO, Gilberto. (2003). **Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário**. São Paulo: Itaú Cultural.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS			
11.04.22	<ul> <li>Apresentação docente e discentes</li> <li>Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação</li> <li>Indicação de referências bibliográficas/ sites</li> </ul>			
18.04.22	Tema: História da arte computacional, pioneiros e obras			

25.04.22	Tema: Linguagens computacionais aplicadas às artes
02.05.22	Tema: Desenvolvedores de softwares
09.05.22	Tema: Cenário contemporâneo da arte computacional mundial e nacional
16.05.22	Tema: Plataformas e interfaces
23.05.22	• Tema: Bibliotecas linguagem javascript; Exemplos e recursos técnicos; Aplicações na web
30.05.22	Avaliação I (webinario)
06.06.22	Experimentações práticas iniciais
13.06.22	Laboratório de produção
20.06.22	Laboratório de produção
27.06.22	Laboratório de produção
04.07.22	Laboratório de produção
11.07.22	Laboratório de produção
18.07.22	Laboratório de produção
25.07.22	Laboratório de produção
01.08.22	Avaliação II e encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM ( ) NÃO ( x )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO			
SIM( ) NÃO( )			
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:			
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:			

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Emplricle	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAH	L



CENTRO DE ENSINO				CURSO		
CAHL				Bacharelado em artes visuais		
			C	OMPONENTE	CUR	RICULAR
CÓDIGO	Tít	ULO				
			1 1 21			
GCAH 582	Teor	na, cur	adoria e crític	a de arte		
DDÉ DEQUIC	TTO(C)					
PRÉ-REQUIS	110(8)					
GO DEOLUGI						
CO-REQUISIT	ro(s)					
CARÁTER		X	OBRIGAT	ORIA		OPTATIVA
_			DEEDD	ENCIAL DO DDO	TET	O PEDAGÓGICO
			KEFEK	ENCIAL DO PRO	JJET	O PEDAGOGICO
Data de apro superiores	vação do	projeto	o pedagógic	o pelos órgãos		//
			TIPO	DE COMPONE	NTE (	CURRICULAR
	)Atividade d	e orien	ntação individ	ual ( )Atividade esp	pecial	coletiva ( )Blocos ( X)Disciplinas ( )Módulos
				CARGA H	ORÁ	RIA
			ÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO			

48h	20h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
				10h	

Apresentar as principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental e parte da produção em torno da história da arte global. O papel da curadoria e sua relação com a teorias em arte.

#### **OBJETIVOS**

**Geral:** Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

**Específicos:** Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;

Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;

Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;

Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística; Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em dialogo com a prática artística

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria feminista e *queer*; teoria multiculturalista, pós-colonial e decolonial arte "qlobal")
- 2. A teoria e crítica de arte no Brasil
- 2. Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar
- 3. Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria
- 4. Desenvolver um projeto curatorial
- 5. A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões. Os estudantes devem elaborar no decorrer do curso um texto de crítica de arte e um projeto curatorial conforme roteiro que será disponibilizado, haverá interação entre estudantes e professores no decorrer do processo através da plataforma do google sala de aula.

As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Participação no fórum - conjunto de exercícios (textos curtos, ensaios, etc) – Peso 2.0

Avaliação II - Elaboração de uma crítica de arte - Peso 3.0

Avaliação III - Elaboração e apresentação de um projeto curatorial - Peso 4.0

**Avaliação IV - Seminário** 

BIB	LIO	W:R	$\Delta \mathbf{F}$	Δ

#### Básica (mínimo 03):

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

BARRETT, Terry. A crítica de arte – Como entender o contemporâneo. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2014.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador.** Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

#### Complementar:

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

CYPRIANO, Fábio; OLIVEIRA, Mirtes Marins (Orgs.). **História das exposições/ Casos exemplares**. São Paulo: Educ, 2016.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecilia Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

\_\_\_\_\_\_. "Debate crítico?" In Revista Porto Arte. Porto Alegre, vol. 16, n. 27, novembro de 2009, pp. 31-41

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte.** São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Critica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve historia da curadoria. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa: Edições 70, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS			
12.04	Apresentação geral do componente - conteúdos, metodologia e avaliação. Introdução : Teorias da arte, imagem e cultura visual			
19.04	Imagem, mímese - Aula dialogada a partir de imagens e leitura de "Introdução e cap sobre Platão e A r i s t ó t e l e s " d e A n n e Couquelin, diálogos de Platão e trecho de "Herança da Coruja" de Chris Marker.			
26.04	"Modos de Ver" de John Berger			
03.05	Iconologia de Panofsky			
10.05	" Conceitos Fundamentais da História da Arte" - Wölfflin			
17.05	Modernismo e Formalismo de Clement Greenberg			
24.05	Criticas ao modernismo/ formalismo - Teorias feministas na história e crítica de arte			
31.05	Descrição da imagem e crítica de arte			
07.06	Introdução à curadoria/ história da montagem de exposições			
14.06	Pós-modernidade - Jameson			

21.06	Pós-colonial e decolonial nas artes
28.06	Pós-colonial e decolonial nas artes
05.07	Arte e artefato/ antropologia da arte , hierarquia e produção não europeia
12.07	Projeto curatorial
19.07	História das exposições/ curadoria e montagem - Seminários
26.07	Restituição, descolonização dos museus e a queda de monumentos
02.08	Apresentação final de projetos curadorias

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO			
SIM( ) NÃO( X )			
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:			
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:  - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:			

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO		
SIM (X ) NÃO ( )		
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:		
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: 39702/2017 Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Áfricas nas Artes		

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	02/03/2022
Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAH	L .



PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTER		ENGINO	CUDGO		
		E ENSINO	CURSO		
Centro de Artes	, Hu	manidade e Letras	Licenciatura em Artes Visuais		
		COMPONENTE	CURRICULAR		
CÓDIGO TÍ	TUL	0			
GCAH-855 TRA	BALH	O, EDUCAÇÃO E ARTE			
PRÉ-REQUISITO	( <b>S</b> )				
N.s.a.					
CO-REQUISITO(S	<u>S)</u>				
N.s.a.					
CARÁTER	CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA				
	RE	FERENCIAL DO PR	OJETO PEDAGÓGICO		
Data de aprovação	o do	1 1			
pelos órgãos superiores					
		TIPO DE COMPONE	ENTE CURRICULAR		
( )Atividade	de	orientação individual (	)Atividade especial coletiva ()Blocos		
(X)Disciplinas ()Módulos					
CARCA HORÁRIA					

CARGA HORÁRIA						
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO			
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS	

# **EMENTA**

Análise das relações entre política, educação, estado, sociedade, cidadania, trabalho e formação política do educador. Dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais da organização da educação brasileira. Sistema educacional brasileiro e o ensino da arte. Questões políticas e legislativas que regulamentam a educação contemporânea.

OBJETIVOS
- Analisar as relações entre política, educação, estado, sociedade, cidadania, trabalho e formação política do educador.

- Reconhecer as dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais da organização da educação brasileira.
- Compreender o Sistema educacional brasileiro e o ensino da arte.
- Investigar questões políticas e legislativas que regulamentam a educação contemporânea.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1 – TRABALHO E SOCIEDADE

Análise das relações entre política, educação, estado, sociedade, cidadania, trabalho e formação política do educador.

# UNIDADE 2 – ARTE E EDUCAÇÃO

Sistema educacional brasileiro e o ensino da arte.

# UNIDADE 3 – NOVOS CONCEITOS DE EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais da organização da educação brasileira. Questões políticas e legislativas que regulamentam a educação contemporânea.

# METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-argumentativas; debates em grupo, seminários

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários, participação nas aulas, produção acadêmica

# **BIBLIOGRAFIA**

# Bibliografia Básica do Componente Curricular

OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino - uma tragetória. São Paulo: Cortez, 2001.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte-educação no Brasil. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012

OLIVEIRA, Anne Marie Milon. Célestin Freinet: raizes sociais e políticas de uma proposta pedagógica. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias de Botafofo, 1996.

# Bibliografia Complementar do Componente Curricular

HARPER, Babette (Et. al.). Cuidado, escola!: desigualdade, domesticação e algumas saídas. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991 LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005 Goergen, Pedro. Saviani, Dermeval. Formação de professores: a experiência intercional sob o olhar brasileiro. Campinas: São Paulo: Autores Associados, NUPES, 1998

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia.17. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987. 96p

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2000. SAVIANI, Dermeval. Interlocuções pedagógicas: conversa com Paulo Freire e Adriano Nogueira e 30 entrevistas sobre educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

# Outras Indicações Bibliográficas

ANTUNES, Ricardo L. C. **Os Sentidos do Trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho / Ricardo Antunes. - [2.ed., 10.reimpr. rev. e ampl.]. - São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

CODO, Wanderley. **Educação, carinho e trabalho**: burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação. Petrópolis: Vozes, 1999.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade, educação e culturas. Petrópolis, Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Cultura(s) e educação - entre o crítico e o pós-crítico. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

COSTA, Marisa Vorraber. A educação na cultura da mídia e do consumo. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2009

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 24ª ed. Rio de janeiro, Paz e Terra. 2000.

MORAIS, Regis de. Cultura brasileira e educação. Campinas, Papirus, 2002.

NORONHA, Olinda Maria. Ideologia, trabalho e educação. São Paulo, Átomo e Alínea, 2004.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, Vozes, 2002.

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS						
11/04	Apresentação da disciplina e acordos avaliativos						
18/04	Política, educação, estado;						
25/04	Sociedade, cidadania, trabalho;						
02/05	Formação política do educador.						
09/05	Sistema educacional brasileiro;						
16/05	Sistema educacional brasileiro e o ensino da arte.						
23/05	Organização da educação brasileira.						
30/05	Dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais da organização da educação brasileira.						
06/06	Atividade prática/fílmica						
13/06	FERIADO MUNICIPAL – DATA CIVICA EM CACHOEIRA						
20/06	Questões políticas da educação contemporânea.						
27/06	Questões legislativas que regulamentam a educação contemporânea.						
04/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: educação contemporânea						
11/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: educação contemporânea						
18/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: educação contemporânea						
25/07	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: educação contemporânea						
01/08	Finalização da disciplina						

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( X )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO				
SIM ( ) NÃO ( X )				
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:				
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:				

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//

Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do C	CAHL



CENTRO DE ENSINO					CURSO		
CAHL BACHARELADO EM AR					CHARELADO EM ARTES VISUAIS		
			C	OMPONENTE	CUR	RICULAR	
CÓDIGO	TÍT	ULO					
GCAH 574	ME	TOD	OLOGIA D	A PESQUISA	EM A	ARTES	
PRÉ-REQUISI	ITO(S)						
CO PEOUSI	EO(0)						
CO-REQUISIT	TO(S)						
CARÁTER		X	OBRIGAT	ÓRIA		OPTATIVA	
			REFER	ENCIAL DO PR	OJET	O PEDAGÓGICO	
Data de apro superiores	vação do	projeto		o pelos órgãos		/	
			TIPO	DE COMPONI	ENTE	CURRICULAR	
( )A	Atividade de	orient	ação individu	al ()Atividade es	pecial	coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos	
				CARGA I	HORÁ	RIA	
TÉORICA	PRÁTIC	CA	TOTAL			ESTRATÉGIA DE ENSINO	
68h			68h				

		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

# **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Desenvolver conhecimentos teóricos sobre pesquisa "em" artes e "sobre" artes, auxiliando a identificar, analisar e melhor direcionar as etapas de uma pesquisa científica, além de buscar solucionar possíveis dificuldades durante o seu processo evolutivo e/ou de finalização.

# **ESPECÍFICOS**

- Apontar conceitos e procedimentos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho artístico enquanto pesquisa;
- Discutir os objetivos científicos da pesqusia sob diferentes aspetos e abordagens de Ciência e Arte;
- Decupar os tipos de pesquisa e suas metodologias: processos criativos, história, crítica, curadoria e arte educação;
- Estimular o hábito da organização e investigação para aprimoração do trabalho profissional em arte;
- Elaborar um pré-projeto de pesquisa focado na estrutura científica na área das artes.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O paradigma em Arte e Ciência;
- Conceitos e problemáticas fundamentais para a pesquisa em artes visuais;
- Definição do objeto de pesquisa;
- Métodos de observação;
- O artista pesquisador;
- A produção de conhecimento em artes;
- Conceitos de "poïética" e de "instauração";
- Conceitos de obra de arte e criação artística;
- A prática em pesquisa;
- Formulação do objeto de pesquisa;
- Levantamento metodológico da pesquisa em Artes: a) etapas do processo; b) identificação dos conceitos operatórios; c) análise dos procedimentos / problematizar. d) normas fundamentais de coleta de dados e organização do material teórico e visual; e) proposta experimental, que articule a formulação de uma hipótese com uma prática artística.
- Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe, realização de pesquisas para análises críticas em grupo. Assim,trabalharemos com uma metodologia de aulas discursivas e norteadoras de nossos propósitos para com a pesquisa. Ao contar com o suporte do docente, alunes irão ler e discutir questões pertinentes à pesquisa na área de artes, desenvolver técnicas de investigação e coleta de dados para apresentar, ao término do semestre letivo, uma versão de um pré-projeto de pesquisa.

Algumas estratégias práticas:

- a) aulas expositivas-participativas;
- b) seminários apresentando material ilustrativo (audiovisual);
- c) relatos de experiências;
- d) apresentação e análise de trabalhos;
- e) análise de textos, obras e de escritos de artistas;
- f) debates e comentários para análise e avaliação.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO I – Seminário

AVALIAÇÃO II - Pré-projeto de pesquisa

Além das avaliações I e II, os discentes estarão sendo avaliados sobre os critérios de produção em classe e extra-classe por meio de leituras comentadas, resumos de textos, relatórios, frequeância, participação efetiva nas atividades, seminários e debates, capacidade de aprofundar as questões referentes à sua problemática de pesquisa, evidenciando objetividade e clareza na articulação de idéias e conceitos, qualidade estética da apresentação dos trabalhos e pespeito aos prazos e comprometimento com a disciplina.

#### **BIBLIOGRAFIA**

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLES, Cecília. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-cientificos. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contaminações. In: 15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Florianópolis, 2006. p. 52 – 59.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12.04.22	<ul> <li>Apresentação docente e discentes</li> <li>Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação</li> <li>Indicação de referências bibliográficas/ sites</li> </ul>
19.04.22	Tema: O paradigma em Arte e Ciência; Conceitos e problemáticas fundamentais para a pesquisa em artes visuais;
26.04.22	Tema: Definição do objeto de pesquisa;     Métodos de observação;     O artista pesquisador;
03.05.22	Tema: A produção de conhecimento em artes; Conceitos de "poïética" e de "instauração"; Conceitos de obra de arte e criação artística;
10.05.22	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema
17.05.22	Tema: A prática em pesquisa;     Formulação do objeto de pesquisa;
24.05.22	Tema: Levantamento metodológico da pesquisa em Artes: a) etapas do processo; b) identificação dos conceitos operatórios; c) análise dos procedimentos / problematizar. d) normas fundamentais de coleta de dados e organização do material teórico e visual; e) proposta experimental, que articule a formulação de uma hipótese com uma prática artística.
31.05.22	Avaliação I (seminário)
07.06.22	• continuidade Avaliação I
14.06.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
21.06.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
28.06.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
05.07.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
12.07.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
19.07.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
26.07.22	Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa.
02.08.22	Avaliação II e encerramento

\_\_\_\_\_

NO
/
_
//
_



CÓDIGO GCAH 589  TÍTULO GCAH 589  ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTEMÍDIA  PRÉ-REQUISITO(S)  CARÁTER  X OBRIGATÓRIA  OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores  TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR  ()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO 68b 68b  ESTRATÉGIA DE ENSINO	CENTRO DE ENSINO				CURSO	
CÓDIGO GCAH 589  ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTEMÍDIA  PRÉ-REQUISITO(S)  CO-REQUISITO(S)  CARÁTER  X OBRIGATÓRIA  OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos	CAHL				LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	
CÓDIGO GCAH 589  ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTEMÍDIA  PRÉ-REQUISITO(S)  CO-REQUISITO(S)  CARÁTER  X OBRIGATÓRIA  OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos						
ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTEMÍDIA  PRÉ-REQUISITO(S)  CO-REQUISITO(S)  CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/				COMPONENTE	CURR	ICULAR
ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTEMÍDIA  PRÉ-REQUISITO(S)  CO-REQUISITO(S)  CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
PRÉ-REQUISITO(S)  CO-REQUISITO(S)  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/	CÓDIGO	TÍTU	LO			
CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/	GCAH 589	ELAI	BORAÇÃO	O DE PROJETO EM	ART	EMÍDIA
CO-REQUISITO(S)  CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/	PRÉ-REQUISI	TO(S)				
CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
CARÁTER X OBRIGATÓRIA OPTATIVA  REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/	CO-REQUISIT	CO(S)				
REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/						
REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO  Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos/	,			,		
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos  TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR  ( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO	CARÁTER X OBRIGATÓRIA			GATORIA		OPTATIVA
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos  TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR  ( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO			DE	EEEDENGLAL DO DD	O IEEO	PED 4 GÁGIGO
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR  ( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO					OJETO	
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO						/
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos  CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO						
CARGA HORÁRIA  TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO				TIPO DE COMPONE	NTE C	URRICULAR
TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO	( )A	( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos				
TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO						
TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO				CARGA H	IORÁR	IA
ESTRATEGIA DE ENSINO	TÉORICA	TOTAL DE TOTAL				
			ESTRATEGIA DE ENSINO			
OOH OOH	UðII		oon			

	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

#### **OBJETIVOS**

#### GERAL

Capacitar o estudante a elaborar um projeto de pesquisa em/sobre artes.

#### **ESPECÍFICOS**

- Discutir sobre o campo da pesquisa em/sobre artes: definição e diferenças;
- Capacitar o estudante para que compreenda o campo artístico como um campo dos saberes, com suas especificidades e necessidades particulares;
- Apresentar, discutir e mobilizar possibilidade de criação de poéticas artísticas, colocando em foco particularidades da abordagem conceitual do texto de artista;
- Compreender a necessidade de estruturar o percurso metodológico do trabalho de investigação da prática artística, destacando a importância entre as instâncias do desenvolvimento de um projeto de pesquisa em artes: campo temático; objeto; hipótese e/ou problema de pesquisa; escolhas teóricas e metodológicas;
- Conceber, de forma fundamentada, desenhos de pesquisa e estratégias de investigação e projeto adequados ao tema/âmbito do trabalho:
- Utilizar corretamente as normas de coleta e organização de material bibliográfico e visual.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa em arte e sobre arte;
- Arte e pesquisa como problematização;
- Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas;
- Coleta de dados: organização e manutenção;
- Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
- Estrutura do projeto seguindo Minuta de TCC;
- Montagem do Pré-projeto;
- Projeto finalizado.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático de elaboração de projetos.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma continuada levando em consideração o cumprimento das atividades previstas, frequência, prazos, produtividade e qualidade na elaboração geral do projeto de pesquisa compreendidas nas duas etapas:

AVALIAÇÃO I – Relatório do processo de construção do pré-projeto

AVALIAÇÃO II - Projeto de pesquisa finalizado

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte: Um Paralelo entre Arte e Ciência. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1988.

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.

CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.

SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14.04.22	<ul> <li>Apresentação docente e discentes</li> <li>Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação</li> <li>Indicação de referências bibliográficas/ sites</li> </ul>
28.04.22	• Pesquisa em arte e sobre arte;
05.05.22	Arte e pesquisa como problematização;

04.08.22	AVALIAÇÃO II e encerramento
28.07.22	• Finalização do projeto;
21.07.22	• Finalização do projeto;
14.07.22	Montagem do Pré-projeto;
07.07.22	Montagem do Pré-projeto;
30.06.22	Montagem do Pré-projeto;
23.06.22	Montagem do Pré-projeto;
09.06.22	AVALIAÇÃO I
02.06.22	Estrutura do projeto seguindo Minuta de TCC;
26.05.22	Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
19.05.22	Coleta de dados: organização e manutenção;
12.05.22	Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas;

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM( ) NÃO( x)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO					
SIM ( ) NÃO ( )					
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:					
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:					

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Emplate	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



CENTRO DE ENSINO					CURSO		
CAHL				BACHARELADO EM ARTES VISUAIS			
<u>'</u>							
		C	OMPONENTE	CUR	RICULAR		
CÓDIGO	TÍTULO						
GCAH 588	PLÁSTI	CA SONOR	RA				
PRÉ-REQUISI	TO(S)						
Computador							
CO-REQUISIT	O(S)						
CARÁTER		OBRIGAT	ÓRIA	X	OPTATIVA		
					OLIMITYA		
		REFER	ENCIAL DO PR	OJET	O PEDAGÓGICO		
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores					//		
superiores							
	TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR						
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos							
			CARGA H	IORÁ	RIA		
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL			ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h					

	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

Exploração de ferramentas digitais de manipulação de sons. A música concreta e eletroacústica.

Instalações e performances que articulam a música em tempo real. Música para ambientes imersivos.

# **OBJETIVOS**

# **GERAL**

A disciplina apresentará um panorama histórico/ conceitual da música mapeando as diferentes estéticas com destaque para a música concreta, a eletroacústica e a arte sonora. Também discutirá a utilização do áudio em performances, instalações e ambientes imersivos, além da introdução ao uso ferramentas de produção e manipulação sonora (analógicos e digitais, hardware e software).

# **ESPECÍFICOS**

- Elucidar a relação da música com a tecnologia;
- Analisar as principais vertentes experimentais sonoras;
- Discutir a hibridização do som com as artes visuais;
- Experimentar, a partir da produção em hardware e software, processos artísticos de áudio.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de som/ música/ ruído
- · Música concreta
- Música eletroacústica
- Arte sonora
- Música e tecnologias
- · Esculturas sonoras
- Paisagem sonora
- O áudio em performances, instalações e ambientes imersivos
- Laboratório de produção de áudio

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático com utilização de recursos tecnológicos para produção de áudio.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I – Apresentação de pesquisa em seminário.

II – Criação de obra de arte sonora.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica:

IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.

WISNICK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TAVARES, Isis Moura. Linguagem da Música. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

# Complementar:

BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CYSNE, Luis Fernando O. A Bíblia do Som. Rio de Janeiro: Cysne Science Publishing, 2009.

HARNACOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: o alquimista dos sons. São Paulo: Perspectiva, 2008

SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: UNESP, 1997.

RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. Curitiba. Informus, 2007.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da UNB, 1993.

SERRA, Fábio L. F. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de

Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

14.04.22	<ul> <li>Apresentação docente e discentes</li> <li>Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação</li> <li>Indicação de referências bibliográficas/ sites</li> </ul>
28.04.22	Tema: Conceitos de som/ música/ ruído
05.05.22	Tema: Música concreta e música eletroacústica
12.05.22	• Tema: Arte sonora
19.05.22	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema
26.05.22	• Tema: Música e tecnologias
02.06.22	• Tema: Esculturas sonoras e Paisagem sonora
09.06.22	• Tema: O áudio em performances, instalações e ambientes imersivos
23.06.22	Avaliação I (seminário)
30.06.22	Laboratório de produção de áudio
07.07.22	Laboratório de produção de áudio
14.07.22	Laboratório de produção de áudio
21.07.22	Laboratório de produção de áudio
28.07.22	Laboratório de produção de áudio
04.08.22	Avaliação II e encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO				
SIM ( ) NÃO ( x )				
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:				
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)				

Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM ( ) NÃO ( )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Emploide	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	